

061

PERFIL DOS ACIDENTES ENVOLVENDO CONTATO COM SANGUE E SECREÇÕES CORPORAIS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PORTO ALEGRE. *Stolz AP; Wolff, FH; Viana LV; Glitz CL; Rosa G; Lavinsky M; Streck AP; Cadore LP; Englert CH; Troviscal LP; Berdichevski EH; Alboim C; Oliveira VP; Busnello JV e Stapenhorst CM; Facchini LA; Fassa AG; Kuchenbecker R.* (Secretaria Municipal de Saúde de Porto

Alegre/Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Universidade Federal de Pelotas/Programa de Pós-graduação em Epidemiologia)

Introdução: Acidentes de trabalho envolvendo a exposição ocupacional a sangue e secreções corporais entre profissionais de saúde representam situações freqüentes no trabalho realizado nos hospitais. A exposição a sangue potencialmente pode transmitir mais de 20 doenças infecciosas. Objetivos: a) avaliar o perfil individual de aderência às medidas de precaução universais, a ocorrência dos acidentes e o manejo dos mesmos entre os trabalhadores de saúde dos serviços pesquisados; b) estudar a associação entre a adesão dos trabalhadores às medidas de precaução universais e a ocorrência de acidentes envolvendo exposição à sangue e secreções corporais, bem como o manejo dos mesmos; c) identificar associação entre atividades setoriais de risco e a exposição ocupacional a sangue e secreções corporais; d) estudar a associação entre as políticas de prevenção, adesão às medidas de precaução, ocorrência de acidentes e o manejo dos mesmos. Delineamento: Estudo transversal. Materiais e métodos: Foram entrevistados 1396 profissionais de saúde que atuam em 6 hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde da cidade de Porto Alegre, correspondendo a 36,2% médicos, 12,8% enfermeiros, 24,5% técnicos e auxiliares de enfermagem e 26,3% profissionais de higienização. Quinze estudantes de medicina realizaram as entrevistas a partir de um treinamento prévio. Termo de consentimento informado foi obtido. Resultados: São descritos os aspectos relacionados aos 316 acidentes ocupacionais envolvendo exposição ocupacional a sangue e secreções corporais relatados pelos entrevistados no período de 1 ano. Da amostra avaliada, 22,6% dos profissionais relataram pelo menos 1 acidente no período estudado. A média e a mediana de acidentes por profissional entrevistado foram, respectivamente, 2,41 e 1,0. Conclusões: acidentes com material biológico são freqüentes entre profissionais de saúde. Medidas de prevenção devem ser dirigidas aos determinantes dos acidentes. (Estudo financiado pelo Ministério da Saúde/Programa Nacional de DST/Aids)